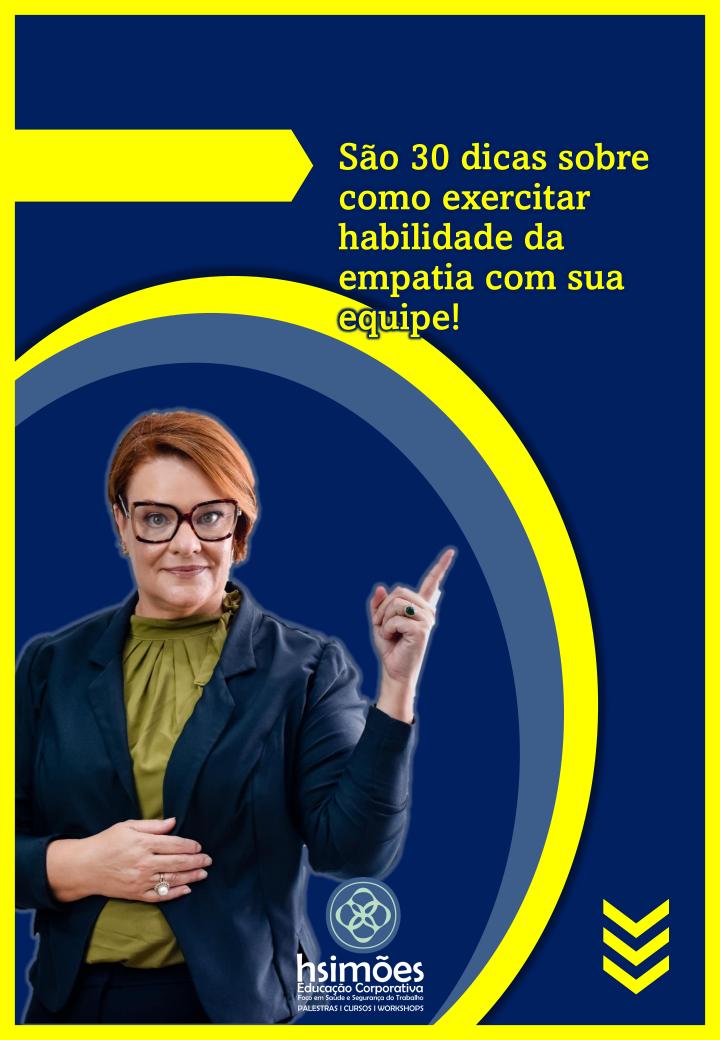
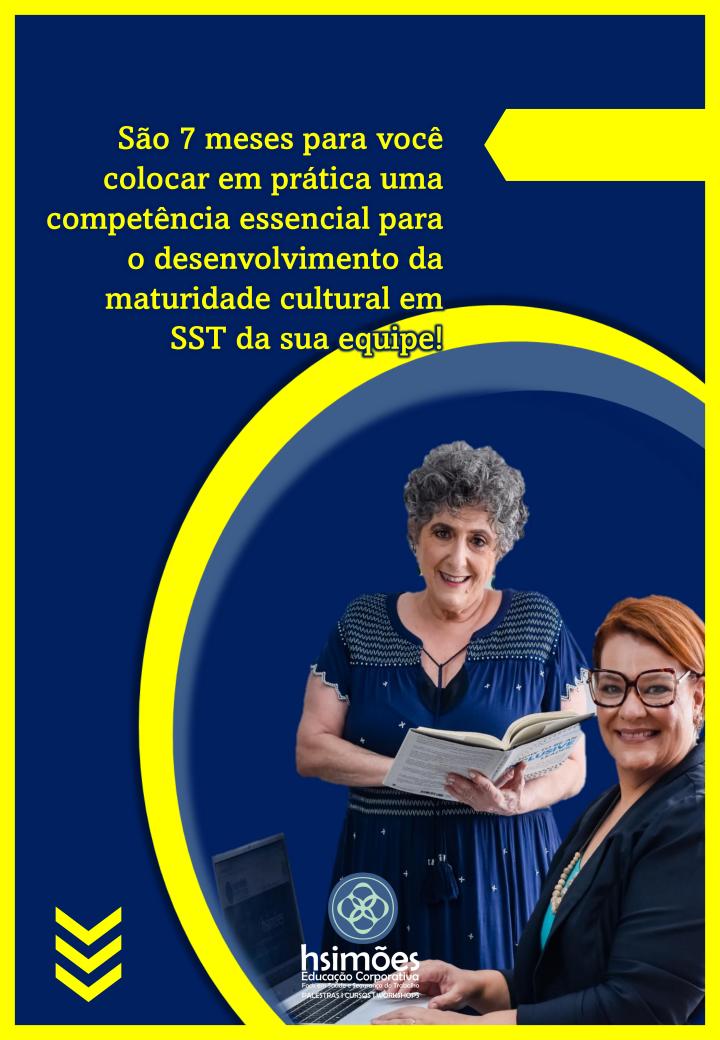
Calendario Empatico Quem cuida, engaja!







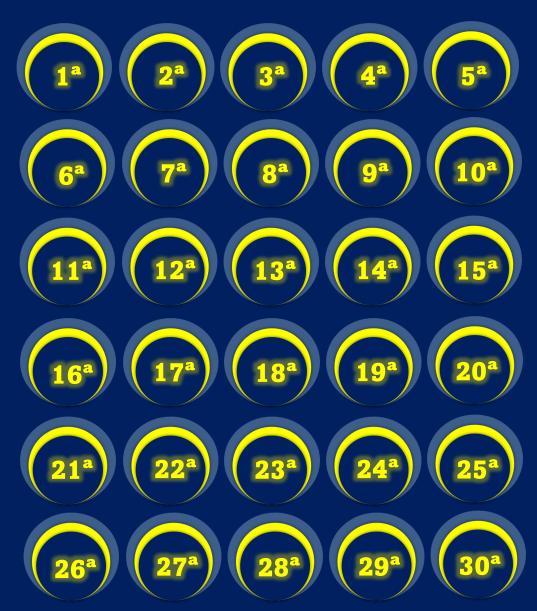


Bora lá desenvolver essa competência?



Calendário Empático

Clique em cada semana, na sequência, para desenvolver a empatia!







Você sabe demonstrar empatia?



Segundo
Bené Brown,
são <u>04 passos</u>
essencias para
demonstrar
empatia:





1º Conseguir se colocar no "lugar" do outro e obter a perspectiva deste.





2º Não julgar! E saber ouvir.





Reconhecer na emoção do outro, aquilo que você talvez já tenha sentido.





Comunicar, demonstrar que você pode sim reconhecer e compreender essa emoção!





Dever de vida:

Ao conversar com um outro, ou estar apenas ali com o outro, pratique estes 04 passos de empatia.

Observe as reações e veja mudanças á sua volta!





Você tem idéia do poder da empatia?



Conheça os significados do dicionário Michaelis sobre empatia, e compreenda o seu poder!





"Habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa."

Poder rotineiramente perceber o que o outro percebe!





"Compreensão dos sentimentos e desejos, idéias e ações de outrem."

Poder compreender os porquês, os argumentos, as posições, tudo através da leitura dos sentimentos!





"Qualquer ato de envolvimento emocional em relação a uma pessoa, a um grupo e a uma cultura."

Poder compreender as emoções envolvidas numa pessoa, num grupo, numa cultura!





"Capacidade de interpreter padrões não verbais de comunicação."

Poder analisar, comportamentos, maturidades, conflitos, oposições através de atos não verbais.





O poder da empatia:

- ✓ Perceber o outro.
- ✓ Compreender o outro.
- ✓ Analisar o outro.

O poder de tomar uma decisão assertiva em relação ao outro.







Você sabia que existem três tipos de Empatia?

Quer descobrir qual delas é dominante em você?



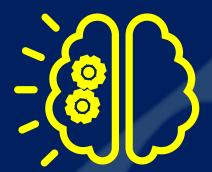


Segundo Daniel Goleman, o pai da inteligência emocional, a empatia pode ser dividida em três tipos:

- Empatia Cognitiva
- Empatia Emocional
- Empatia Compassiva







Empatia Cognitiva

Habilidade de compreender o ponto de vista do outro, isto é, a tomada de perspectiva.



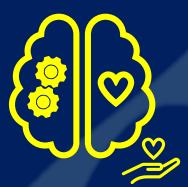




Habilidade de sentir o que o outro sente, isto é, o reconhecimento sensorial.







Empatia Compassiva

Habilidade de compreender e sentir que o outro precisa de você, e partir para ação em ajudar.





E então, qual é a sua empatia dominante?







Conheça os 04 principais comportamentos de pessoas empáticas!



Sabem Ouvir!

Sabem realizar a escuta ativa, com total atenção ao outro, inclusive o que não é dito e sim percebido!





Não Julgam!

Evitam fazer julgamentos precipitados sobre o outro. Procuram saber antes as razões e motivos do comportamento.





Ajudam!

Estão sempre dispostos a ajudar o outro, com a intenção de solucionar os problemas.





Compreensivas!

Estabelecem um difícil equilíbrio. Entre o que é elas esperam e o que realmente o outro pode oferecer.





Enfim, são pessoas que tratam os outros da maneira que esperam ser tratadas.





EMPATIA NO TRABALHO! FÁCIL OU DIFÍCIL?



Como já sabemos a Empatia é o exercício de se colocar no lugar de outra pessoa, buscando agir ou pensar da forma como ela pensaria ou agiria nas mesmas circunstâncias.

> Já é difícil não é mesmo?





E a Empatia no Trabalho é o exercício de se colocar no lugar do seu colega de trabalho, buscando agir ou pensar da forma como este pensaria ou agiria nas mesmas circunstâncias.







Sabe porque ficou mais difícil?

Em unidades organizacionais, existe uma maior diversidade de pessoas que ocupam posições, perfis e culturas diferentes!





E o que acontece?

Cada um defende sua posição e seu ponto de vista diferente.







E se a cultura da organização não é alinhada?

A situação complica mais.
Pois cada um defende seu ponto de vista acreditando que o outro colega pensaria ou agiria da mesma forma diante da mesma situação!





O que fazer?

- Tentar entender a posição do colega sobre tal assunto, praticando a ESCUTA ATIVA!
- 2 Ser compreensivo, pois o colega tem sentimentos, emoções e perspectivas diferentes da sua. NÃO JULGAR!
 - Ter uma comunicação mais efetiva, pontuando as diferenças e AJUDAR NA TAREFA PROPOSTA!







VOCÊ É EMPÁTICO NO TRABALHO?

Responda as perguntinhas...



Você realmente trata seus colegas como você gostaria de ser tratado?

- Ao chegar no trabalho, por mais problemas que você tenha, você consegue dar bom dia ou responder a um bom dia tranquilamente?
- Quando você percebe que alguém cometeu um erro, você conversa com a pessoa longe de todos, e calmamente aponta os erros?





Você realmente ouve o colega que te procura?

- Você está sentado em sua mesa ou na área de atividade, e chega alguém para te pedir algo, você para tudo e dá atenção?
- Quando alguém te aborda durante a sua atividade de trabalho, você realmente ouve e ajuda a pessoa na solução do problema?





Você realmente não critica ou julga o colega?

- Ao escutar um zum zum zum sobre um boato, sobre algo que um colega fez ou deixou de fazer, você guarda a informação contigo e não faz comentários sobre isso?
- Ao perceber que o colega fez uma atividade que ficou aquém de suas expectativas, você procura entender o porquê daquilo e oferece ajuda?







SE VOCÊ CONSEGUIU RESPONDER SIM A TODAS?

Existe FORTE empatia em você!



SE VOCÊ CONSEGUIU RESPONDER SIM A METADE?

Existe empatia em você, NÃO SEJA TÍMIDO!



SE VOCÊ NÃO CONSEGUIU RESPONDER SIM? Existe empatia em você, SÓ PRECISA TREINAR!







A empatia é uma competência que todos líderes devem ter?



A empatia do líder otimiza a comunicação da equipe.

Melhorando o desempenho de todos no trabalho.





A empatia do líder cria aproximação com a equipe.

Entendendo o que motiva, conhecendo valores, crenças e desejos de sua equipe.





A empatia do líder permite uma visão mais assertiva da sua equipe.

Se colocando no lugar de cada um da equipe, consegue compreender as soluções, idéias e pensamentos que podem surgir e surpreender.





A empatia do líder permite saber lidar com a diversidade de uma equipe.

São pessoas com idades, gostos, idéias, experiências e opiniões diferentes.





Comportar-se de forma empática é a melhor forma de lutar contra uma tendência do líder.

De pensar que todas as decisões que tomar será sempre a mais acertadas.





A empatia é sim uma competência essencial para líderes que querem realmente tranformar suas equipes!





Conheça algumas historinhas de tomadas de decisões de liderança nada empáticas!



Histórinha 1:

Rodrigo trabalha na empresa há dez anos e conhece tudo do seu setor. Por conta disso, seu gestor imediato Tadeu solicitou que ele desse suporte ao novo colaborador, o Júlio.

Rodrigo é extremamente organizado, ágil e não gosta de perder tempo, além de adorar cumprir metas desafiantes. Devido ao suporte que ele está dando ao Júlio, se complicou em suas entregas rotineiras.

Apesar da nova tarefa <u>fora da rotina</u>, o treinamento do Júlio, as entregas rotineiras são exigidas pelo Tadeu. Com isso, Rodrigo durante uns 30 dias, precisou mais tempo diário de trabalho, pulando almoço e saindo mais tarde!





Histórinha 2:

Simone é gestora de duas equipes de manutenção na unidade produtiva. Ela percebe que a segunda equipe não está totalmente protegida, pois alguns de seus colaboradores estão com EPIs apresentando desgaste.

Simone solicitou ao almoxarifado a reposição destes imediatamente. Pois sem eles, não tem como prosseguir com a manutenção segura daquele dia.

O Almoxarifado informou que não tem EPIs em estoque o suficiente para todos. Pois o setor de compras precisou segurar algumas despesas da empresa. E a gerente de produção, Larissa foi quem definiu onde realizar os cortes.





Histórinha 3:

Yuri é um gerente de fábrica. Uma de suas funções é controlar despesas de sua operação. Conforme o processo de compra, todos itens são aprovados ou não por ele.

Certo dia Diego é chamado na sala do Yuri para explicar que ferramentas são aquelas que estão na solicitação de compra.

Diego explica que as ferramentas solicitadas são **ferramentas de reserva.**

Yuri nega a compra das ferramentas, com o argumento que os colaboradores precisam aprender a cuidar melhor dos instrumentos de trabalho, e na falta um empresta para o outro.





Histórinha 4:

Chico é diretor de uma grande e poderosa empresa de marketing.

E durante uma reunião, uns dos seus diretores o Magno, constantemente interrompia ele com colocações complementares, dificultando o fechamento de seu raciocínio.

Chico em um impulso falou mais alto, quase gritando, em frente de todos os outros diretores, mandando que ele não interrompesse mais.





04 Historinhas nada empáticas não é?

Historinha 1: Delegar novas rotinas a sua equipe, sem tentar compreender como afetará seu colaborador.

RISCO: Adoecer o colaborador e prejudicar o engajamento!

Historinha 2: Cortar despesas que afetam diretamente a segurança do colaborador! RISCO: Machucar o colaborador e prejudicar o engajamento!





04 Historinhas nada empáticas não é?

Historinha 3: Definir o que o colaborar precisa, sem ouvir quem está mais perto dele!

RISCO: Frustrar o colaborador e prejudicar o engajamento!

Historinha 4: Impulsividade no trato com sua equipe!

RISCO: Frustrar, adoecer o colaborador, e prejudicar o engajamento!

Para cada tomada de decisão nada empática, consequências nada empáticas também ocorrerão!





Como ser um líder incisivo sem perder a humanidade?



Combine duas dimensões para aprofundar o relacionamento com sua equipe.





A primeira dimensão diz respeito a ser mais do que "meramente profissional"...





Você precisa se importar, compartilhar mais do que apenas sua persona profissional e encorajar todos os seus subordinados diretos a fazer o mesmo.

Não basta se preocupar com a capacidade das pessoas de dar conta do trabalho. Para ter um bom relacionamento, você tem de levar tudo o que você é ao trabalho e se importar com o lado humano de todo o seu pessoal.

Não é só uma questão profissional; é pessoal, profundamente pessoal.

Dimensão: "Importar-se Pessoalmente"





A segunda dimensão envolve dizer às pessoas quando o trabalho delas não está a contento... e quando está...





Dar feedback e tomar decisões e difíceis são responsabilidade de líderes.

Porém, pessoas costumam ter dificuldades, nesta parte do trabalho, principalmente nós brasileiros.

À primeira vista o confronto direto pode não parecer uma boa maneira de desenvolver um sólido relacionamento ou mostrar que você "se importa pessoalmente" com seus subordinados.

No entanto, confrontar as pessoas costuma ser o melhor modo de lhes mostrar que você, o líder, se importa com elas.

Dimensão: "Confrontar Diretamente"





A empatia assertiva é o que acontece quando você combina as dimensões "importar-se pessoalmente" e "confrontar diretamente".

A empatia assertiva

desenvolve a confiança e abre as portas para o tipo de comunicação que o ajudará a atingir os resultados pretendidos!







LÍDER!

Você sabia que o seu sucesso profissional depende do tipo de relacionamento que você tem com sua equipe?



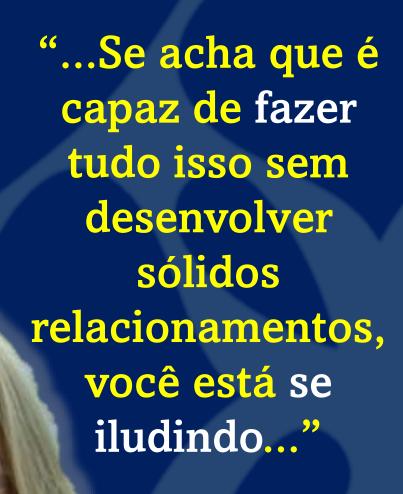
"Relacionamentos são fundamentais, pois eles decidem se VOCÊ LÍDER, será ou não capaz de cumprir suas três responsabilidades:

- a) criar uma cultura de feedback (tanto elogios como críticas) para manter todos avançando na direção CERTA;
- b) saber o que motiva cada pessoa de sua equipe para evitar a EXAUSTÃO.
- c) gerar RESULTADOS trabalhando em colaboração."



Kim Scott







Kim Scott



"Suas responsabilidades e seus relacionamentos formam um CÍRCULO VIRTUOSO:

Você fortalece seus relacionamentos aprendendo as melhores maneiras de receber, dar e encorajar o feedback, colocando as pessoas certas nas funções certas e coletivamente obtendo resultados impossíveis de alcançar individualmente."



Kim Scott



"...ou como seria de esperar, suas responsabilidades e seus relacionamentos também podem formar um círculo VICIOSO:

Quando você NÃO dá às pessoas o feedback do qual elas precisam para ter sucesso no trabalho, quando as aloca a funções que elas NÃO querem ou para as quais NÃO são qualificadas ou quando as impele a atingir resultados que elas consideram infundados, você desgasta a confiança."





Kim Scott

"Seus relacionamentos e suas responsabilidades reforçam uns aos outros (PARA O BEM OU PARA O MAL), e é essa dinâmica que impulsiona seu progresso na liderança...ou o deixa morrer na praia...

Seus relacionamentos com seus subordinados diretos afetam os relacionamentos deles com os subordinados diretos deles e a CULTURA da equipe como um todo."



Kim Scott



LÍDER!

- √ É com TOMADAS de decisões que você cria relacionamentos.
- ✓ Decisões com empatia assertiva consolida relacionamentos VIRTUOSOS.
- ✓ É com relacionamentos virtuosos que se estabelece um círculo virtuoso, gerando uma CULTURA virtuosa.

Imagina o que aconteceria se cada tomada de decisão em assuntos relacionados a saúde e segurança do trabalho, fosse com empatia assertiva?







ENGAJAR SUA EQUIPE É IMPORTANTE?

Saiba como, utilizando a EMPATIA ASSERTIVA!



"Cultive uma nova filosofia de gestão:

Kim Scott

Autora do livro Empatia Assertiva

Desenvolva relacionamentos assertivamente empáticos.

Leve tudo o que você é ao trabalho!

Saiba o que motiva cada membro de sua equipe.

Ajude as pessoas a realizar os próprios sonhos!

Receba e dê, encoraje o feedback.

Crie uma cultura de comunicação aberta!

Trabalhe em colaboração para atingir resultados.

Não diga as pessoas o que fazer!"





"Utilize ferramentas e técnicas em:

Kim Scott

Autora do livro Empatia Assertiva

Relacionamentos.

Abordagens para conquistar confiança!

Equipe.

Técnicas para evitar o tédio e a estafa!

Feedback.

Ideias para receber, dar e incentivar elogios e críticas.

Resultados.

O que você pode fazer para atingir resultados juntos...e mais rápido!"





Mas entenda:

"Você não tem como se importar com os outros se não se importar consigo mesmo.

E, quando não se importa consigo mesmo ou com as pessoas ao redor, tudo o mais, inclusive seus resultados vão por água abaixo."





Portanto:

Cuidar da sua segurança e saúde no ambiente de trabalho é se importar consigo mesmo.

E se você se importar com sua saúde e segurança no trabalho, as pessoas ao seu redor vão se importar também, criando relacionamentos de confiança.





Concluindo:

Com relacionamentos de confiança, cria-se uma cultura de confiança.

E uma cultura de confiança, gera ENGAJAMENTO!







LÍDER!

Quer aumentar o engajamento de sua equipe?

Desenvolva relacionamentos assertivamente empáticos através das suas tomadas de decisões em saúde e segurança do trabalho!



Manter-se centrado! "Você não tem como se importar com os outros se não se importar consigo mesmo."

- ✓ Integre a vida pessoal com a profissional.
- Descubra sua "receita" para se manter centrado e a siga à risca.
- ✓ Agende.
- ✓ Cuide de si mesmo.





Integre a vida pessoal com a profissional:

- Insista incansavelmente em levar tudo de si e o que você tem de melhor para o trabalho.
- Não pense no equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal, no qual tudo o que você coloca no trabalho é retirado de sua vida pessoal e vice-versa.
- Se você precisa de oito horas de sono para se manter centrado, respeite essa necessidade, durma sem culpa! Pois este sono reparador contribuirá por sua alta performance.
- Aquilo que você é no trabalho, é o reflexo daquilo que você é nas outras esferas de sua vida, e vice-versa.





Descubra sua "receita" para se manter centrado e a siga à risca.

- Procure uma atividade que te mantenha centrado.
- A melhor maneira de descobrir essa atividade é em momentos de dificuldade.
- Abra um espaço em sua agenda para a atividade quando está estressado e agitado.

Algumas sugestões:

- ✓ Atividade física de no mínimo 45 minutos
- ✓ Dormir 8 horas por dia
- ✓ Tomar café e jantar com a família
- ✓ Ler ou outra atividade de distração
- ✓ Dar escapadinhas de fim de semana (conjugue, amigos, família).





Agende!

Inclua em sua agenda as coisas que você precisa fazer para se manter centrado, como se fosse uma reunião importante.

Se não está conseguindo sair do trabalho a tempo de chegar em casa para o jantar, inclua o tempo de locomoção em sua agenda.

Imagine que precisa pegar um trem!





Cuide de si mesmo

Não deixe de comparecer aos encontros consigo mesmo e evite que as pessoas agendem outro compromisso no horário que você reservou para cuidar de si, do mesmo jeito que não se permitiria perder uma reunião com seu chefe.





Kim Scott
Autora do livro Empatia Assertiva

Saiba que:

Manter-se centrado é cuidar de si mesmo! Cuidar da sua saúde física e mental, do seu bem estar e de sua segurança.

E se você se importar com você mesmo, sua equipe vai se importar também, criando relacionamentos de confiança.

Com relacionamentos de confiança, cria-se uma cultura de confiança.

E uma cultura de confiança, gera **ENGAJAMENTO!**





ILIDER. Liberdade Engaja?



"Você só conseguirá orientar sua equipe a obter resultados, se já desenvolveu um relacionamento de confiança com todos os seus subordinados diretos, e só haverá confiança, quando as pessoas se sentirem livres no trabalho."





"A primeira regra para desenvolver o tipo de relacionamento com as pessoas que lhes permitirá sentirem-se livres no trabalho é renunciar à autoridade unilateral."

(Kim Scott)





Quando todos de sua equipe conseguirem levar o melhor de si ao trabalho, mental, emocional e fisicamente, vão ficar mais satisfeitos, trabalharão melhor juntos e obterão resultados melhores.

- Você não tem como forçá-los a isso impondo seu poder, sua autoridade ou seu controle.
- Se acredita em seu argumento, concentre-se em demonstrar isso por meio de seu trabalho.
- A autoridade é um resultado natural do mérito e não o contrário".





Se desenvolver um relacionamento com as PESSOAS de sua equipe, levando-as a se sentirem livres no trabalho,, elas terão muito mais chances de fazer o melhor trabalho de sua vida.

- Poucas coisas prejudicam mais um relacionamento de confiança do que a autoridade unilateral ou o senso de superioridade.
- O modo como você trata as pessoas decide se elas vão se esforçar para fazer um bom trabalho, se vão fazê-lo só por obrigação ou se vão se empenhar para sabotar você.





Naturalmente, a única coisa pior que a tirania é a anarquia.

- Não é para que você simplesmente ignore seus subordinados ou deixe que eles façam o que quiserem. Você tem um trabalho a fazer!
- Deve orientar sua equipe para atingir resultados e, no processo, será obrigado a romper vínculos com algumas pessoas e tomar decisões difíceis, muitas vezes impopulares.





Liberdade no trabalho acontece quando sua equipe levar o melhor de si ao trabalho, mental, emocional e fisicamente.

Isto é, quando seu <u>bem estar,</u> sua <u>saúde</u> e <u>segurança</u> no ambiente do trabalho **forem** atendidas!







Onde estão os seus limites?

04 dicas para negociar e respeitar os limites COM sua equipe.



Respeite o limite!

"Para desenvolver relacionamentos assertivamente empáticos, você terá de andar na corda bamba entre respeitar os limites das pessoas e encorajálas a levar tudo de si ao trabalho. Você vai precisar negociar esses limites e respeitá-los!"





Autora do livro Empatia Assertiva

1°Conquiste confiança!

Em qualquer relacionamento , conquistar a confiança de sua equipe leva tempo porque a confiança se baseia em um padrão de ações bemintencionadas.

- Importe-se
 pessoalmente, isto é
 conheça a vida pessoal,
 saiba para quem eles
 voltam para casa todos
 os dias, quem é
 importante na vida
 deles.
- Coloque em sua agenda rotineiramente conversas individuais com cada um de sua equipe. Procure saber das atividades diariamente, dos procedimentos da rotina





2°Compartilhe seus valores!

É preciso "levar tudo de si ao trabalho!"
Nossos valores pessoais levam uma vida inteira para consolidar.
São eles que nos mantêm centrados e focados.
Demonstram quem realmente somos.
E até inspiram!

- Demonstre seus valores pessoais rotineiramente seguindo leis e normas, de processos, procedimentos e atividades que visam a garantia de segurança de sua equipe á risca.
- Demonstre seus valores pessoais rotineiramente, utilizando a empatia assertiva, confrontando a sua equipe quando não segue leis, normas, processos e procedimentos que visam à garantia de segurança de sua equipe.





Autora do livro Empatia Assertiva

3°Seja aberto!

Você não precisa compartilhar com os subordinados e os colegas os mesmos valores profundamente pessoais para desenvolver bons relacionamentos com eles.

Você tem de respeitar os valores que as pessoas revelarem.

- Seja aberto, lembre-se que uma parte importante dos relacionamentos assertivamente empáticos é abrir-se para a possibilidade de se conectar com pessoas de visões de mundo diferentes
- O caminho mais rápido para formar
 relacionamentos artificiais
 no trabalho e para a atração gravitacional da mediocridade organizacional é insistir para que todos tenham a mesma visão de mundo antes de desenvolver relacionamentos com eles.





4°Domine suas emoções!

Muitas pessoas tendem a cruzar um perigoso limite emocional quando assumem um cargo de chefia e tentam administrar as emoções alheias. Para desenvolver relacionamentos assertivamente empáticos, não tente impedir, controlar ou administrar as emoções alheias. Domine as suas emoções!

- Reconheça as emoções do outro.
- Faça Perguntas e apenas ouça.
- Culpar-se por nervosismo do outro, não ajuda nada.
- Não diga às pessoas como elas devem se sentir, apenas compreenda.
- Perdoe-se caso não saiba lidar com explosões emocionais.





Autora do livro Empatia Assertiva

Respeite o limite!

Respeitar os limites de sua equipe é ter um relacionamento de confiança, adquirido através de seus valores, de sua postura inclusiva e compreensiva, e sua abertura emocional.

Isto é, quando suas ações convergirem exatamente para o bem estar emocional, saúde mental e a garantia de segurança de sua equipe.





Quer desengajar sua equipe no final do ano?

Conheça os dois maiores riscos disto acontecer!



Final de and

Algumas empresas gostam de promover encontros de colaboradores, fora do ambiente de trabalho, com a intenção de criar relacionamentos.

- happy hour
- festa de fim de ano
- evento em algum hotel ou resort.





Mas...

Vale lembrar que temos mais oportunidades de conhecer nossos líderes, colegas e subordinados no dia a dia do trabalho do que em um evento anual de fim de ano.

Não é mesmo?





#Dica...

Em geral, é melhor usar o tempo fora do trabalho para se manter centrado do que para socializar com o pessoal do escritório.

Agora, caso...você <u>REALMENTE</u> decida organizar um evento social no trabalho, lembre-se de dois importantes <u>RISCOS</u>...





1° Risco: Até os eventos não obrigatórios podem ser vistos como obrigatórios!

Eventos organizados pelas lideranças, as pessoas muitas vezes se sentem obrigadas a comparecer, o que, sem querer acaba prejudicando a cultura de liberdade e empoderamento.

Eventos divertidos até podem ser um bom jeito de pessoas se conhecerem, mas tenha em mente que em um evento, a pressão social **forçará** algumas pessoas a situações, que elas prefeririam evitar.

Às vezes, o maior presente que você pode dar a sua equipe é deixá-la voltar para casa!





2º Risco: O perigo das bebidas alcoólicas!

Algumas vezes, um drinque ou dois podem ser um lubrificante social; outras, um tiro pela culatra.

Quem não já presenciou um colega, (equipe ou líder) sob efeito de álcool demonstrarem comportamentos nada seguros, mental ou fisicamente, durante um evento da empresa?





Reflita Seguramente...

Considerando que: até os eventos NÃO OBRIGATÓRIOS para criar relacionamentos positivos, podem ser vistos como obrigatórios! E que o consumo de álcool em confraternizações pode ser um risco de comportamento.

Faço a seguinte pergunta: criar situações obrigatórias para sua equipe, e proporcionar possibilidades de comportamentos inseguros em eventos, vai de acordo com relacionamentos de confiança e maturidade cultural em saúde e segurança do trabalho?





Feedback

Três dicas simples para criar maturidade cultural em saúde e segurança do trabalho.



Segundo Kim Scott, para desenvolver uma cultura de feedback assertivamente empática, você precisa de:





Saber receber elogios e críticas.





Saber dar elogios e críticas.





Saber incentivar elogios e críticas.





Ao receber, dar e incentivar feedbacks em relação à segurança do trabalho da sua equipe, você está desenhando um caminho seguro e criando relações de confiança, isto é, desenvolvendo uma maturidade cultural.

"ENGAJANDO CUIDANDO" Cuidar de si para cuidar de todos!





Saber <u>receber</u>, dar e incentivar críticas e elogios!

4 dicas para receber sabiamente críticas de sua equipe!



Peça um feedback improvisado à sua equipe sobre a saúde e segurança no ambiente do trabalho, pois se você souber ouvir críticas e reagir bem a elas, tanto a confiança como o respeito, virão.





Líder, tenha uma pergunta padrão para incentivar seus colaboradores às críticas.

'Tem alguma coisa que eu poderia fazer ou deixar de fazer, para realmente garantir a segurança no ambiente de trabalho de vocês?"





Líder, aceite o desconforto.

Ao buscar uma resposta, a maioria das pessoas respondem "Ah, está tudo certo, obrigado por perguntar", esperando que a resposta possa pôr um fim à conversa.

"Uma boa técnica é contar até seis antes de dizer qualquer coisa, forçando a pessoa a enfrentar o silêncio. Se não adiantar contar até seis, repita a pergunta. E repita mais uma vez. Se necessário, marque um outro dia para conversar."





Líder, você é a exceção à regra de "só criticar em particular".

Critique a si mesmo em público.
Com isso, as pessoas se sentem
um pouco mais seguras para
fazer o mesmo, e aumentam as
chances de conquistar a
confiança de sua equipe.

"Comece compartilhando como foi a sua avaliação no item segurança, e o que seu superior pontuou para melhorar, e diga onde você precisa de ajuda!"





Líder, nunca esqueça que saber ouvir críticas é um diferencial!

"E saber ouvir as preocupações, as necessidades e inclusive as sugestões em relação a saúde e segurança de sua equipe, você estará engajando cuidando!"





Feedback Saber <u>receber</u>, dar e

incentivar críticas e elogios!





Ouça para entender, e não para responder!

Recompense as críticas para receber mais!

Avalie o feedback recebido!





"Você finalmente convenceu a pessoa a lhe dar um feedback negativo. É importante saber administrar sua reação. Não importa o que aconteça, jamais critique a crítica.

Lembre que, mesmo que a crítica seja injusta, sua primeira tarefa é ouvir para entender, não para se defender."

Kim Scott







Recompense as críticas para receber mais!

"Depois de fazer sua pergunta, aceitar o desconforto e entender a crítica, você tem de mostrar que a crítica de fato foi bemvinda.

Precisa recompensar a franqueza se quiser que as pessoas continuem sendo francas no futuro."

Kim Scott







"Faça um balanço atualizado.
Quantas vezes por semana seus subordinados o criticam? Quantas vezes por semana eles o elogiam? Fique atento se você só ouvir elogios e nenhuma crítica!

Ensine o conceito da empatia assertiva a sua equipe."

Kim Scott





Feedback? em Saúde e Segurança do Trabalho



Ouça para entender como sua equipe está se sentindo, segura ou não, e evite justificar no momento o porquê!



Recompense as críticas agindo ou demonstrando que você está sim modificando o ambiente e EPIs , buscando mais treinamentos, agindo! para receber mais!



Avalie o feedback recebido, compute as críticas em saúde e segurança do trabalho e fique atendo a elas!







Lider!

Sabia que você pode evitar acidentes ou doenças do trabalho apenas com uma avaliação de desempenho eficiente?



Avaliação de desempenho eficiente segundo Kim Scott!

✓ Evite surpresas.

✓ Não confie em sua opinião unilateral.

✓ Faça anotações.✓ Decida o melhor momento para

entregar a avaliação por escrito.

Reserve pelo menos 50 minutos para uma conversa individual e deixe um

intervalo entre as avaliações.

✓ Passe a metade do tempo olhando para trás (diagnóstico) e a outra metade olhando para a frente.

✓ Agende conversas periódicas para

checar a execução do plano.

✓ Deixe para falar sobre os resultados e a remuneração depois da avaliação de desempenho.





Avaliação de desempenho eficiente para evitar acidentes ou doenças ocupacionais!

✓ Evite surpresas. Comunique a sua equipe que a avaliação de desempenho em saúde e segurança do trabalho tem um peso maior!

✓ Não confie em sua opinião unilateral Procure seus pares ou outras lideranças para validar a sua opinião sobre o avaliado em comportamento seguro.

✓ Faça anotações. Crie um sistema para avaliação específica de comportamento seguro e anote.

✓ Passe a metade do tempo olhando para trás (diagnóstico) e a outra metade olhando para a frente. Conheça o comportamento seguro anterior do seu avaliado e dê diretrizes para futuros comportamentos.

✓ Agende conversas periódicas para checar a execução do plano. Em específico, um plano para melhorias em comportamento seguro.





Avaliação de desempenho eficiente para evitar acidentes ou doenças ocupacionais!

Inclua na avaliação de desempenho, o comportamento seguro do seu liderado!







Lider!

Você lidera ou é um diplomata?

Cuidado ao ouvir queixas, isto é, deixar alguém de sua equipe falar mal de outra pelas costas. Você pode estar minando o desenvolvimento de uma cultura em comportamento seguro!



Você lidera ou é um diplomata?

Diplomata: está sempre mediando conflitos entre pessoas de sua equipe.

Líder: insiste que as pessoas de sua equipe conversam entre si, sem sua mediação, e resolvam o problema sozinhas.

Deixa eu te contar um caso, que mais parece um conto ...





Em uma empresa X, um serviço de manutenção estava programado para o início da manhã.

O serviço era em altura, ao ar livre, isto é, atividade com RISCO ALTO de acidente.

A equipe de segurança estava iniciando a avaliação do risco da atividade quando começou a chover.

E conforme normas internas, legislação e percepção do risco da atividade, o serviço NÃO FOI AUTORIZADO! Pois a chuva aumentava mais ainda o risco!

A equipe de segurança saiu do local e foi trabalhar em outras atividades rotineiras.





Quando a equipe de segurança passou perto da sala do gerente de fábrica, foi chamada para resolver o problema com o gestor da manutenção. Qual problema: NÃO PERMISSÃO DO SERVIÇO!

A equipe de segurança disse ao gerente de fábrica que já havia solucionado o problema, não autorizando o serviço naquele dia.

O gerente da fábrica então solicitou que a equipe de segurança retornasse a área para explicar novamente a equipe de manutenção.

Pois o gestor da equipe de manutenção não estava concordando!





Foi ai então que a equipe de segurança, percebeu que o gestor da manutenção havia ligado para o gerente da fábrica informando que o serviço havia sido cancelado e que não concordava com a decisão.

Diante disso, o gerente da fábrica tomou a decisão de informar o descontentamento do gestor de manutenção para a equipe de segurança, e esta resolver isso! E assim foi feito.

...o serviço não foi realizado naquele dia...





Segundo Kim Scott, o trabalho do líder é ajudar, não punir, quando as pessoas o procurarem para resolver conflito que não estão conseguindo resolver sozinhas.

Cabe ao líder contribuir para que seus subordinados diretos resolvam conflitos de maneira aberta, justa e rápida.

No caso, o gerente da fábrica se comportou como um líder ou um diplomata?







Saiba como um feedback improvisado, pode evitar um acidente!



Como dar feedback IMPROVISADO:

Seja humilde

"A humildade é absolutamente essencial para dar feedback, tanto positivo como negativo. É natural ficarmos na defensiva quando somos criticados, mas, se o LÍDER souber fazer críticas com humildade, conseguirá romper a resistência natural a seu feedback."





Como dar feedback IMPROVISADO:

Seja Prestativo

"É óbvio que ser prestativo é uma excelente maneira do líder mostrar que se importa pessoalmente, pois o objetivo de confrontar diretamente é ajudar. Ser prestativo não significa que o LÍDER precisa ser onisciente ou fazer o trabalho das pessoas por elas, e sim que tem de achar um jeito de ajudá-las a esclarecer o obstáculo que estão enfrentando."





Como dar feedback IMPROVISADO:

Converse Pessoalmente

"Lembre que a clareza de seu feedback é medida no ouvido de quem o recebe, não em sua boca. É por isso que é sempre melhor dar o feedback pessoalmente. As vezes, não tem como saber se a pessoa entendeu o que o LÍDER disse, se não puder ver a reação dela. Quando se vê a linguagem corporal e a expressão facial da pessoa, pode ajustar o modo como está transmitindo a mensagem."





Como dar feedback IMPROVISADO:

Não personalize o feedback.

"Há uma grande diferença entre importar-se pessoalmente e personalizar os elogios e as críticas. Importar-se pessoalmente é bom. Personalizar é ruim. Implica usar atributos de personalidade percebidos como "Você é burro, preguiçoso, ganancioso, hipócrita, grosso...", para explicar o comportamento da pessoa em vez de levar em conta o próprio comportamento e/ou a situação, que provavelmente foram a verdadeira causa do comportamento da pessoa."





Como dar feedback IMPROVISADO em SST:

- ✓ Seja humilde quando confrontar com atos inseguros.
- Seja prestativo quando identificar um comportamento inseguro.
- ✓ Converse pessoalmente para dar feedback em tomadas de decisões de risco em saúde e segurança.
- ✓ Não personalize o feedback quando encontrar alguém da equipe em alto risco.







Lider.

Conheça 06 condutas que evitam acidentes e doenças no trabalho por frustrações relacionadas ao trabalho!



FRUSTRAÇÃO?

A frustração é um sentimento que ocorre quando algo que era esperado falha ou não acontece. Fora e dentro da vida laboral.

E gera alterações emocionais como raiva, desistência, perda de autoestima e autoconfiança, estresse e depressão.

Emoções que no dia a dia, geram situações que podem levar a acidentes do trabalho, ou se persistirem, doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho.

Conheça 06 condutas de como evitar frustrações de sua equipe dentro do ambiente laboral!





1.Converse sobre carreira!

Conheça as motivações e as ambições das pessoas de sua equipe para ajudá-las a se aproximar de seus sonhos. Saiba sobre sua história pessoal, suas metas, plano a curto e longo prazo, tenha em mente do que é importante para o futuro desta!

2. Gestão do crescimento!

Sempre saiba de quem precisa de quais tipos de oportunidades e como você pode proporcioná-las. Compreenda as pessoas, elabore planos de crescimento, não seja rigoroso ou complacente demais, garanta sempre a justiça!





3. Contratações!

Quando você está contratando, é natural procurar pessoas que aparentemente serão espetaculares na função, é o sonho não é? Mas nunca esquecer de avaliar os valores e propósitos! Se estão alinhados realmente com os da organização.

4. Demissões!

É sim um mal necessário. Demitir pessoas é difícil... e deveria ser difícil. Mas é importante para que a atração gravitacional da mediocridade organizacional não se estabelece. Não demore, não tome decisão unilateral, importe-se! Mas não mantenha pessoas que desestabilizam uma dinâmica sadia e segura de sua equipe. Proteja sua equipe!





5. Promoções!

Seja sempre justo! Poucas coisas podem ser consideradas mais injustas por uma equipe: do que ter um líder que usa o favoritismo para promover as pessoas, ou que as promove muito mais rápido do que o líder de outra equipe. Tenha um sistema!

6.Recompense o bom trabalho!

Concentre-se no trabalho que a pessoa faz e não no status que ela atingiu por fazer esse trabalho. Não deixe de elogiar em público, porém não saia por aí distribuindo elogios por qualquer coisa. Elogie atitudes que você quer estimular: um trabalho de alta qualidade, inovações criativas, uma eficiência surpreendente, um trabalho em equipe abnegado e assim por diante.











Lider!

Você sabia que reuniões rotineiras são ferramentas poderosas para evitar acidentes e doenças do trabalho?



O neurocientista e acadêmico Stephen Kosslyn descreveu que as pessoas que trabalham em equipe, se tornam *próteses mentais* umas das outras.

"A tarefa que uma pessoa não gosta de fazer e não faz bem é exatamente a que outra adora fazer e se destaca fazendo. Juntas, elas são "melhores, mais fortes, mais rápidas".

Para sua equipe ficar mais forte e ser mais rápida, é necessário seguir um processo!





O processo da comunicação Reuniões:

Conversas Casuais Conversas Individuais

Ouvir

Quadros de Indicadores

Aprender

Esclarecer

Reuniões de Equipe

> Tempo de Reflexão

Tempo para execução

Executar

Debater

Reuniões de Discussão

Reuniões com Todos os colaboradores

Convencer

Decidir

Reuniões de Decisão





Otrabalho do lider!

O trabalho do líder é incentivar esse processo de comunicação, isto é, ouvir, esclarecer, debater, decidir, convencer e executar até que os membros de sua equipe praticamente ajam como se fossem uma entidade única para avaliar riscos, concluir projetos e aprender com os resultados.





Como manter o fluxo das reuniões:

CONVERSAS INDIVIDUAIS:

Os funcionários definem a pauta, você os ouve e os ajuda a esclarecer.

REUNIÕES DA EOUIPE:

Reveja as métricas, analise as atualizações e identifique as decisões-chave (mas não tome).

TEMPO DE REFLEXÃO:

Reserve um tempo para pensar e não deixe de usá-lo

REUNIÕES DE DISCUSSÃO:

Reduza a tensão, deixando claro que vocês estão discutindo, e não decidindo.

REUNIÕES DE DECISÃO:

Delegue as decisões a quem trabalha com os fatos, inclua os fatos nas decisões e sempre deixe o ego de lado.

REUNIÕES COM TODOS:

Envolva todos no mesmo barco.

TEMPO PARA A EXECUÇÃO: Combata a proliferação de reuniões.

QUADROS DE INDICADORES:

Visualize as atividades e os fluxos de trabalho.

CONVERSAS CASUAIS:

Conheça os pequenos problemas para evitar os grandes.

DE OLHO NA CULTURA:

Você está sendo observado por todos, mas isso não significa que o mundo gira a sua volta.





Reuniões para prevenir acidentes e doenças do trabalho!

- ✓ Reserve um espaço significativo e rotineiro para reuniões sobre assuntos de saúde e segurança do trabalho, em sua atual ou nova estrutura de comunicação.
- ✓ Onde: ouvir, esclarecer, debater, decidir, convencer, executar e aprender sobre comportamento seguro, seja rotina.
- ✓ Dê o exemplo como líder de estar presente, participar, colaborar, questionar, dar feedbacks assertivos nas reuniões de saúde e segurança do trabalho.

Quando a comunicação é fluída, grandes riscos são evitados!





É fácil ou difícil criar uma estrutura de reuniões em saúde e segurança do trabalho?





Líder!

"Você sabia que a cultura devora a estratégia, na hora do almoço."



Lider.

Você está sendo observado por todos, o tempo todo. Mas isso não significa que o mundo gira a sua volta.

A cultura de uma equipe afeta enormemente seus resultados, e a personalidade do líder tem enorme impacto sobre ela.

Saiba o que Kim Scott, líder na Google, e o CEO & Founder da Pinterest observaram ...





Kim Scott conta, que um dia, Ben Silbermann, fundador e CEO do Pinterest, contou que estava preocupado com a possibilidade de a cultura da empresa estar refletindo demais a personalidade dele.

Era um sujeito introvertido, e a empresa também.

Não gostava de discutir, e os funcionários evitavam discussões.





Kim Scott ficou impressionada com a observação, porque ela costumava pensar a mesma coisa das suas equipes, porém nunca teve coragem de dizer isso em voz alta.

Em algumas ocasiões, parecia que as pessoas que ela liderava eram vistas por uma espécie de lente de aumento, ampliando suas deficiências.

A cultura da equipe muitas vezes refletia quem ela era, mas nem sempre do jeito que ela teria preferido.

É assustador quando você se dá conta disso, não é?





Líder.

A cultura da equipe é reflexo de quem lidera!





Líder

A maturidade cultural de saúde e segurança do trabalho da equipe é reflexo de quem lidera!







Líder!

"Você sabe como desenvolver a ferramenta de liderança do momento, usando o comportamento seguro como gancho?



Empatia Assertiva

É a ferramenta de liderança do momento!





Para você ser assertivamente empático, você terá que:

- ✓ Desenvolver uma filosofia de gestão baseados em: relacionamentos de confiança, saber receber, dar feedbacks, e encorajar a sua equipe a te dar feedback; saber o que motiva cada um de sua equipe; trabalhar em colaboração para atingir resultados
- ✓ Utilizar ferramentas técnicas: inovando abordagem de criar relacionamentos de confiança; identificar novas maneiras de utilizar o feedback; e revisar os meios utilizados para atingir resultados e modificar.





Assertiva como gancho para desenvolver o comportamento seguro.





Para você ser assertivamente empático, você terá que:

- ✓ Desenvolver uma filosofia de gestão SEGURA baseados em: relacionamentos de confiança;, saber receber, dar feedbacks, e encorajar a sua equipe a te dar feedback; saber o que motiva cada um de sua equipe; trabalhar em colaboração para atingir resultados, MAS COM FOCO NA SAÚDE E SEGURANÇA DA SUA EQUIPE.
- ✓ Utilizar ferramentas técnicas na GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: inovando abordagem de criar relacionamentos de confiança; identificar novas maneiras de utilizar o feedback; e revisar os meios utilizados para atingir resultados e modificar. PRIORIZANDO OS ASSUNTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.







Lider. Amável? Porque não?



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em INSTITUIÇÕES.





"Achar que a gentileza é algo supérfluo é miopia. Gentileza é QUALIDADE DE VIDA.

Por um motivo simples, a vida é feita de relacionamentos.





"Vive melhor quem tem competência de se relacionar, e faz parte desta COMPETÊNCIA tratar o outro com civilidade e respeito."





Portanto, ser AMÁVEL na liderança é a competência de tratar o outro, sua equipe, com civilidade e respeito.

Criando uma cultura organizacional

de gentileza, desenvolvendo relacionamentos saudáveis, isto é, um ambiente de trabalho salubre.

Evitando ambientes de trabalho hostis, indesejados e propícios á burnouts e outros transtornos psíquicos relacionados ao trabalho.





Líder!

Sabia que existe uma tendência das lideranças de SÓ enxergarem as vantagens e benefícios que a equipe pode te proporcionar?

Aumentando o risco de acidente do trabalho?



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em organizações.

"MENOS EGOÍSMO!"





"A prática da civilidade nos obriga a ultrapassar os limites estreitos dos egos, a sair de dentro de nós mesmos para prestar atenção no outro e nos colocarmos em seu lugar."





"Isso implica em fazer sacrifícios e abrir mão de certas coisas.

Numa cultura como a nossa, que ensina que "eu" é soberano, não é fácil."





Portanto, ser "MENOS EGOÍSTA" na liderança é a competência de tratar o outro, sua equipe, com civilidade e respeito. Ter Empatia!

Isto é, priorizar a saúde e segurança do trabalho da sua equipe, ao invés de bater metas e resultados a qualquer custo.

Evitando assim riscos de acidentes ou doenças ocupacionais que poderiam ser estrategicamente evitados.





Lider!

Você sabia que uma simples gentileza pode evitar acidentes e doenças do trabalho?



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em organizações.

"O BOM DIA, OLÁ!"





"Nem sempre estamos com vontade de conversar ou interagir, mas isso não quer dizer que podemos nos comportar como se as pessoas fossem invisíveis."





"Quando alguém passa por nós, custa dizer "oi", ou simplesmente fazer um gesto com a cabeça?

Por que fazer o jogo da invisibilidade e fingir que essa pessoa não existe."





Portanto, a gentileza do BOM-DIA, OLÁ, UM GESTO, etc. do líder é a competência de tratar sua equipe, com respeito e atenção, isto é, civilidade.

Ao praticar a gentileza, o líder pode estar resolvendo alguma frustração do colaborador naquele momento.

E frustrações são sim, causas de acidentes e doenças ocupacionais.

Um simples OLÁ pode salvar vidas!







Lider!

Saiba que seu estresse pode causar disturbios emocionais na sua equipe!



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em organizações. O que ele diz:

"SOBRE O DESCONTROLE!"





"Nossa sociedade estimula a falta de civilidade. E os dois fatores, principalmente, levam a ela: o estresse e o anonimato!"

Estamos vivendo em ambientes mais estressantes no trabalho, no trânsito, nos aeroportos, e na vida pessoal...





E quando estamos estressados, ficamos mais irritadiços, menos tolerantes com os erros alheios e mais propensos a explodir.

O estresse acabou virando uma espécie de desculpa universal para comportamentos injustificáveis...





Uma pessoa deixa de responder um bom dia e depois diz simplesmente que estava estressada.

Um chefe maltrata seus funcionários e acha esse comportamento natural porque tem andando estressado.

Isso significa o quê?

Que estamos perdendo o controle da vida?"





Entenda que descontrole é um fator crítico para líderes terem comportamentos injustificáveis com sua equipe. Como intolerâncias diárias á erros, cobranças descabidas, foco fanático nas metas e resultados, uma relação totalmente sem empatia.

E consequentemente gerando um distúrbio emocional em colaboradores de sua equipe.

Portanto, líderes...é importante tratar o estresse e não simplesmente torná-lo uma constante muleta de justificação.

Cuidar de si, para cuidar de todos!







Lider!

Ser leve, ter leveza é saber liderar a sua equipe!



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em organizações. O que ele diz:

"MAIS LEVEZA!"





"Não me canso de repetir: em grande medida: vida é o resultado de nossos relacionamentos. Temos de aprender a deixar o "EU" um pouco de lado e viver com mais generosidade, mais consideração, mais delicadeza."





"Tenho uma filosofia prática e simples, mas que faz sentido: quando diminuímos o peso da existência para aquelas pessoas que nos cercam, é sinal de que vivemos bem!"





"Diminuir o peso da vida para quem nos cerca, isto é, o desafio de aprender a carregar menos peso!"





"Quando você LÍDER, aprende a carregar menos peso, você também diminui o peso daquelas pessoas que te cercam, sua equipe.

E você acaba trazendo mais leveza ao ambiente de trabalho. Evitando assim, ambientes emocionalmente nocivos.

Cuidando do bem estar de todos!





Lider!

GROSSERIA, CAUSA FRUSTRAÇÃO.

FRUSTRAÇÃO

CAUSA ACIDENTE NO TRABALHO!



Leila Ferreira, em seu livro "A Arte de Ser Leve", compartilhou o que P.M Forni disse sobre como desenvolver uma sociedade mais civilizada, isto é, a prática da gentileza em organizações. O que ele diz:

"NEM BOBO, NEM MAL EDUCADO!"





"Não consigo imaginar nenhuma situação no dia a dia que agir com grosseria seja a melhor opção."

Quando alguém for grosseiro com você diante da tentação de dar o troco na mesma moeda, o ideal é parar e se perguntar três coisas...





- 1) Quero mesmo agir assim?
- 2) Vou ferir ou magoar essa pessoa com minha atitude?
- 3) Vou gostar de agir dessa maneira?

É essencial termos a certeza que nossa reação irá nos satisfazer não só naquele momento da raiva mas dali a duas horas, no dia seguinte, na próxima semana.





Responder a uma grosseria com outra é falta de imaginação, e geralmente nos arrependeremos depois. O que quer dizer que não devemos fazer papel de bobo ou de capacho.

É importante sabermos nos impor e nos fazer respeitar, más isso jamais equivale a sermos grosseiros".





Entenda que grosseria e falta de educação com colaboradores de sua equipe, trazem sentimentos de nervosismo, de raiva, de um conflito interno, pois não podem responder.

Pois você o líder.

Esse sentimentos de FRUSTRAÇÃO, altera equilíbrio emocional momentâneo da pessoa, tornando-a predisposta cometer atos de distração, onde bem sabemos que em ambiente de trabalho com riscos, não há espaço para isso.

Lider! Saiba que gentileza na resolução de conflitos, a empatia assertiva é a solução!

Quem cuida, engaja!







Quer mais dicas para ser um líder com Empático?



